OBSTRAB.

## **APRESENTAÇÃO**

A presente Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de abril de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, Saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares Coordenadora Impcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness Colaborador mlness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin Bolsista - Extensão UCS raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

27 de maio de 2021.

## **EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL**

Tabela 1 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

		Abril de 2021				Acumulado		12 meses	
Setor	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	
Agropecuária	84.650	-73.505	11.145	0,67	72.109	4,48	123.699	3,98	
Comércio	294.287	-284.163	10.124	0,11	103.559	1,10	484.888	2,63	
Construção	146.389	-124.165	22.224	0,93	135.083	5,94	273.163	6,35	
Indústria	241.568	-221.684	19.884	0,26	247.023	3,27	488.450	3,30	
Serviços	614.873	-557.263	57.610	0,31	400.455	2,16	566.306	1,53	
Não Identificado	0	-52	-52	-	-340	-	-890	-58,32	
Total	1.381.767	-1.260.832	120.935	0,30	957.889	2,43	1.935.616	2,49	

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,4 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em abril, resultando em 120,9 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,30% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 40,3 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com 57,6 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 957,9 mil empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 400,5 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, da **Indústria** e do **Comércio**, que criaram 566,3 mil, 488,5 mil e 484,9 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

El aboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de abril foi marcado pela criação de 120,9 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve o fechamento de 963,7 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 957,9 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 896,6 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve 1,9 milhão de empregos abertos, frente ao fechamento de 587,5 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril de 2021				Acumulado		12 meses	
Setor	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	
Agropecuária	2.188	-3.487	-1.299	-1,47	4.233	5,13	3.405	2,06	
Comércio	24.342	-23.552	790	0,13	8.609	1,39	30.206	2,47	
Construção	6.476	-6.278	198	0,15	3.597	2,74	7.584	2,94	
Indústria	24.806	-23.776	1.030	0,15	39.539	6,08	50.355	3,91	
Serviços	31.700	-31.844	-144	-0,01	18.040	1,73	17.121	0,81	
Total	89.512	-88.937	575	0,02	74.018	2,93	108.671	2,15	

Fonte: Novo Caged - ME

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril, o Rio Grande do Sul registrou 89,5 mil admissões e 88,9 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 575 postos, representando um acréscimo de 0,02% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor da **Indústria** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de pouco mais de 1 mil empregos. No período, os setores da **Agropecuária** e de **Serviços** obtiveram desempenho negativo, com o fechamento de 1,3 mil e 144 vagas, respectivamente.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor da **Indústria**, que registrou a criação de 39,5 mil vagas, o que representa um acréscimo de 6,08%. O resultado dos últimos 12 meses também foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que teve 50,4 mil postos criados. No período, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

108.671 74.018 28.944 27.411 23 112 13,184 17.088 575 -15.058 -59.866 -76.482 -81.104 Ianeiro Abril Acumulado Ano 12 meses Fevereiro Março **2020** 2021

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul

O resultado de abril foi de abertura de 575 postos de trabalho, enquanto em abril de 2020 foram fechados 81,1 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 74 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de aproximadamente 60 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 108,7 mil empregos formais, contra o encerramento de 76,5 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

El aboração: Observatório do Trabalho - UCS

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

### Panorama dos municípios por saldo do mês de abril

Tabela 3 – Saldo de abril nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	386	Indústria	Serviços
Garibaldi	110	Indústria	Agropecuária e Construção
Farroupilha	73	Comércio	Indústria
Carlos Barbosa	51	Indústria	Construção
Flores da Cunha	51	Comércio	Serviços
Bento Gonçalves	48	Comércio	Indústria
Guaporé	41	Indústria	Construção
Vila Maria	20	Indústria	Comércio
Veranópolis	12	Indústria	Serviços
Canela	1	Indústria	Serviços
São Sebastião do Caí	-17	Comércio	Indústria
Torres	-36	Construção	Serviços
Nova Prata	-77	Comércio	Indústria
Vacaria	-1.350	Serviços	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de abril foi marcado pela redução do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 687 vínculos formais fechados. Apesar disso, a maioria das cidades registrou desempenho positivo, porém o elevado nível de desligamentos de Vacaria, que contou com 1,4 mil empregos fechados, contribuiu para o resultado de mais demissões que admissões na região.

Caxias do Sul abriu mais vagas no mês, com 386 novos empregos, sendo a maior parte na Indústria. Garibaldi e Farroupilha contaram com os maiores números de abertura de vínculos no mês, com 110 e 73 empregos gerados, respectivamente. Convém ressaltar que na maioria das cidades, a Indústria foi o setor que mais criou empregos, enquanto que os Serviços foram os que mais fecharam.

No geral, a atividade econômica segue em movimento de retomada, mesmo com as medidas mais rígidas de isolamento social em abril. Para os próximos meses estima-se a continuação da retomada dos empregos formais, tendo em vista o relaxamento das medidas de restrição e circulação e prorrogação de programas governamentais.

### Desempenho dos municípios

#### **Bento Gonçalves**

Tabela 4 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021	Acumulado		12 meses		
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	409	-372	37	0,42	86	0,97	382	2,22
Construção	112	-91	21	0,94	111	5,19	114	2,68
Indústria	653	-695	-42	-0,23	767	4,41	1.736	5,27
Serviços	420	-388	32	0,28	312	2,83	43	0,19
Total	1.594	-1.546	48	0,12	1.275	3,23	2.274	2,93

Fonte: Novo Caged - ME

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 1,6 mil admitidos e 1,5 mil desligados, resultando na abertura de 48 empregos formais, representando um crescimento de 0,12% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 40,7 mil empregos formais. O **Comércio** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo, com 37 empregos com geração de carteira assinada, um aumento de 0,42%. A **Indústria** foi o único setor a apresentar saldo negativo, com contração de 42 postos de trabalho.

No acumulado do ano foram criados 1,3 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 767 vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 2,3 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 1,7 mil empregos criados, aumento de 5,27% no seu nível de empregos.

2.274 1.275 879 635 433 -85 -576 -1.478Abril Acumulado Ano Janeiro Fevereiro Março 12 meses ■ 2020 ■2021

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves

O resultado do mês de abril de 2021 foi positivo, com reversão do resultado negativo verificado em março. O acumulado do ano representou geração de empregos, com 1,3 mil novos empregos em 2021, frente à destruição de 576 postos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 2,2 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 908 demitidos.

#### Canela

Tabela 5 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril c	le 2021	Acumulado		12 meses		
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-3	-2	-2,90	1	1,52	19	18,10
Comércio	86	-84	2	0,09	-5	-0,22	140	3,21
Construção	56	-56	0	0,00	88	14,36	143	13,39
Indústria	38	-27	11	0,73	47	3,21	61	2,07
Serviços	140	-150	-10	-0,25	-52	-1,28	70	0,85
Total	321	-320	1	0,01	79	0,93	433	2,59

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril houve 321 admissões e 320 demissões no município de Canela, resultando na geração de 1 emprego formal, representando um aumento de 0,01% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,5 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho foi a **Indústria**, que abriu 11 empregos, com crescimento de 0,73%. Apesar do resultado positivo, os **Serviços** foi o setor que mais encerrou vínculos empregatícios, com 10 postos de trabalho fechados, uma redução de 0,25% no nível de empregos.

No acumulado do ano foram abertos 79 empregos formais na cidade, um aumento de 0,93%. O principal responsável por este desempenho foi a **Construção**, que registrou 88 novos empregos, seguida da **Indústria**, com 47 postos de trabalho abertos. Nos últimos 12 meses foram criados 433 empregos com carteira assinada, expansão de 2,59%, sendo a maioria na **Construção** e no **Comércio**, com 143 e 140 vagas abertas, respectivamente.

433 79 22 20 1 -112 -351 -451 -525 Janeiro Fevereiro Abril Acumulado Ano 12 meses Março ■ 2020 2021

Figura 4 - Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela

Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril de 2021 foi registrado saldo positivo de um e

Em abril de 2021 foi registrado saldo positivo de um emprego formal, contra 451 postos destruídos no mesmo mês em 2020. No acumulado de 2021 houve 79 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 525 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 433 empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 351 postos de trabalho.

#### **Carlos Barbosa**

Tabela 6 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril c	le 2021	Acumulado		12 meses		
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-2	-7,14	1	2,04
Comércio	67	-47	20	1,68	23	1,94	64	2,77
Construção	27	-45	-18	-1,84	18	1,91	-4	-0,21
Indústria	222	-182	40	0,46	751	9,39	1.396	9,66
Serviços	73	-64	9	0,36	107	4,43	42	0,84
Total	389	-338	51	0,38	897	7,14	1.499	6,33

Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 389 admissões e 338 desligamentos em abril, resultando em 51 novos empregos formais, representando aumento de 0,38% do nível de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,5 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 40 empregos criados. Ademais, o **Comércio** foi o segundo setor que mais gerou empregos, com 20 postos de trabalho abertos. A **Construção** foi o único setor que registrou saldo negativo, com 18 demissões líquidas.

No município houve 897 empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 7,14%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 751 empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,5 mil novos vínculos formais, aumento de 6,33%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,4 mil vagas, acréscimo de 9,66%.

1,499

897

132

229

184

64

181

51

Janeiro Fevereiro Março Abril Acumulado Ano 12 meses

2020 2021

Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa

No mês de abril foram gerados 51 empregos formais, frente à destruição de 139 postos de trabalho no ano anterior. No acumulado do ano houve 897 novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 241 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 91 empregos fechados, mas em 2021 foram abertos 1,5 mil empregos com carteira assinada na cidade.

#### Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021	Acumulado		12 meses		
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	102	-119	-17	-0,92	270	17,27	224	7,11
Comércio	1.266	-1.293	-27	-0,10	602	2,20	1.437	2,64
Construção	211	-186	25	0,54	190	4,22	8	0,08
Indústria	2.263	-1.804	459	0,71	2.956	4,74	2.450	1,94
Serviços	1.657	-1.711	-54	-0,10	709	1,36	-270	-0,25
Total	5.499	-5.113	386	0,25	4.727	3,19	3.849	1,28

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril foram registradas 5,5 mil admissões e 5,1 mil demissões em Caxias do Sul, resultando na criação de 386 empregos formais, aumento de 0,25%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 152,8 mil empregos. A **Indústria** foi o setor que mais abriu empregos, com criação de 459 vagas, aumento de 0,71% no nível de empregos. Os **Serviços** e o **Comércio** foram os setores que mais tiveram demissões líquidas, com 54 e 27 postos de trabalho fechados, respectivamente.

No acumulado do ano foram abertos 4,7 mil postos formais de trabalho, aumento de 3,19%, sendo a maioria dos empregos na **Indústria**, que criou aproximadamente 3 mil vagas no período, acréscimo de 4,74%. Nos últimos 12 meses foram criados 3,8 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e o **Comércio**, que tiveram 2,5 mil e 1,4 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



No mês de abril de 2021 foram abertas 386 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de

2020 houve 5,3 mil empregos fechados. O acumulado do ano de 2021 contou com geração de 4,7 mil postos de trabalho, no mesmo período do ano anterior houve 3,5 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de 3,8 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve aproximadamente 7 mil postos de trabalho encerrados.

#### **Farroupilha**

Tabela 8 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Catal		Abril o	le 2021	Acumulado		12 meses		
Setor	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	11	-6	5	1,24	12	3,04	11	1,41
Comércio	344	-261	83	1,24	138	2,07	491	3,82
Construção	55	-37	18	2,12	71	8,92	-37	-2,03
Indústria	383	-402	-19	-0,17	622	5,79	882	4,21
Serviços	197	-211	-14	-0,24	68	1,17	139	1,18
Total	990	-917	73	0,29	911	3,73	1.486	3,09

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 990 admitidos e 917 desligados em abril, resultando em 73 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,29% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,3 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo foi motivado pelo **Comércio**, que teve 83 empregos abertos, aumento de 1,24%. A **Indústria** e os **Serviços**, por outro lado, foram os únicos setores que registraram saldo negativo, com 19 e 14 empregos fechados, respectivamente.

No acumulado do ano foram abertas 911 vagas com carteira assinada no município, aumento de 3,73%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 622 postos de trabalho. Neste período, a **Construção** contou com a maior variação percentual, com aumento de 8,92%. Nos últimos 12 meses houve 1,5 mil admissões líquidas, com a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 882 vagas no período.

1.486 911 582 350 229 173 73 -134 -482 -871 Abril Acumulado Ano 12 meses Janeiro Fevereiro Março ■ 2020 Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha

No mês de abril de 2021 foram abertos 73 empregos formais em Farroupilha, no mesmo mês de 2020 foram fechados 871 postos. No acumulado do ano houve 911 novos empregos em 2021, sendo que em 2020 foi registrada perda de 482 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 1,5 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 882 vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

#### Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Comércio	106	-82	24	1,15	102	5,07	290	7,82
Construção	34	-17	17	2,55	27	4,11	26	2,02
Indústria	248	-235	13	0,21	308	5,31	601	5,44
Serviços	86	-89	-3	-0,14	110	5,25	201	5,03
Total	474	-423	51	0,45	547	5,02	1.118	5,40

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril, Flores da Cunha registrou 474 admissões e 423 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 51 postos, representando um acréscimo de 0,45% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,4 mil empregos com carteira assinada. O **Comércio** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 24 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,15% no nível de empregos nesse setor. Somente o setor de **Serviços** obteve resultado negativo no período, com 3 vagas encerradas.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 308 novas vagas em 2021 e 601 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores do **Comércio** e de **Serviços** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 290 e 201 postos criados, respectivamente.

1.118 547 247 189 171 136 51 -54 -65 -173Acumulado Ano Janeiro Fevereiro Marco 12 meses ■ 2020 2021 Fontes: Caged e Novo Caged - ME El aboração: Observatório do Trabalho - UCS

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha

O resultado de abril foi de abertura de 51 vagas, frente ao encerramento de 323 postos em abril de 2020. No acumulado do ano foram criados 547 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram fechados 54 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,1 mil novos empregos, contra 173 postos formais encerrados no mesmo período de 2020.

#### Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

0-1		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
Setor	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	9	-14	-5	-1,79	0	0,00	-3	-0,54
Comércio	99	-64	35	1,85	56	2,99	139	3,88
Construção	20	-25	-5	-0,91	26	5,04	27	2,66
Indústria	368	-313	55	0,59	460	5,15	765	4,44
Serviços	156	-126	30	0,84	144	4,19	224	3,29
Total	652	-542	110	0,70	686	4,56	1.152	3,94

Fonte: Novo Caged - ME

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril, Garibaldi registrou 652 admitidos e 542 desligados, resultando em 110 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,70% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 55 empregos abertos, aumento de 0,59% no nível de empregos. Os setores da **Agropecuária** e da **Construção** apresentaram encerramento de vagas no período, com 5 vagas a menos, cada.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 460 empregos em 2021 e 765 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões no período de 12 meses, com o fechamento de 3 vagas.

1.152 686 244 224 108 119 110 36 -71 -168 Janeiro Abril Acumulado Ano 12 meses Fevereiro Março ■ 2020 2021

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi

O mês de abril de 2021 apresentou abertura de 110 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram encerrados 378 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 686 novos postos de trabalho, frente ao fechamento de 71 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,2 mil empregos formais, contra o encerramento de 168 vagas no mesmo período do ano anterior.

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

#### Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
Setor	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	7	23,33	8	13,79
Comércio	58	-47	11	0,83	61	4,79	65	2,52
Construção	19	-36	-17	-4,36	0	0,00	13	1,73
Indústria	204	-167	37	0,90	241	6,14	77	0,92
Serviços	46	-36	10	0,65	51	3,43	47	1,59
Total	327	-286	41	0,55	360	5,08	210	1,43

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em abril 327 admissões e 286 desligamentos, resultando em 41 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,55% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,5 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que abriu 37 vagas no período. Apesar do resultado positivo, o setor da **Construção** apresentou fechamento de vagas no período, com 17 postos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 241 postos de trabalho em 2021 e 77 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

360 210 194 130 41 23 18 -195 -250 Janeiro Abril Acumulado Ano 12 meses Fevereiro ■ 2020 2021

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé

Fontes: Caged e Novo Caged - ME El aboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de abril apresentou desempenho positivo, com a criação de 41 vagas, frente a destruição de 338 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 360 postos em 2021, enquanto foram encerrados 250 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 210 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 195 empregos no mesmo período do ano anterior.

#### **Nova Prata**

Tabela 12 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	7	-4	3	2,91	3	2,91	-5	-2,26
Comércio	67	-43	24	1,58	25	1,65	80	2,71
Construção	38	-18	20	3,12	51	8,35	122	11,76
Indústria	116	-247	-131	-3,42	9	0,24	89	1,21
Serviços	63	-56	7	0,36	66	3,55	98	2,66
Total	291	-368	-77	-0,96	154	1,98	384	2,52

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril houve 291 admitidos e 368 desligados em Nova Prata, resultando na destruição de 77 empregos formais, representando um decréscimo de 0,96% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo negativo foi a **Indústria**, com o fechamento de 131 empregos formais. Todos os demais setores apresentaram resultado positivo no período.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os setores de **Serviços** e da **Construção** foram os principais motivadores do resultado do acumulado, tendo criado 66 e 51 postos, respectivamente. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Construção**, que abriu 122 vagas, representando um acréscimo de 11,76% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou fechamento de vagas no período, com 5 postos fechados.

positivo, o setor da **Agropecuaria** apresentou lechamento de vagas no periodo, com 3 j

384 154 108 91 36 21 -77 -157 -244 Acumulado Ano Janeiro Fevereiro Marco Abril 12 meses **2020** 2021

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata

Fontes: Caged e Novo Caged - ME El aboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de abril houve fechamento de 77 vagas, contra o encerramento de 305 postos em abril de 2020. No acumulado do ano foram criados 154 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 157 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 384 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 244 vagas no mesmo período do ano anterior.

#### São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-0,89	0	0	2	0,91
Comércio	67	-56	11	0,76	60	4,26	71	2,54
Construção	5	-3	2	1,69	-4	-3,23	3	1,38
Indústria	81	-114	-33	-0,89	-57	-1,52	43	0,59
Serviços	41	-37	4	0,29	1	0,07	33	1,23
Total	194	-211	-17	-0,25	0	0,00	152	1,15

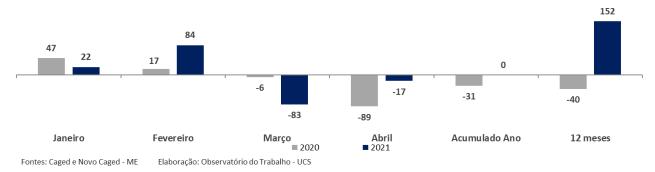
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril, São Sebastião do Caí registrou 194 admitidos e 211 desligados, resultando em 17 empregos formais destruídos, representando um decréscimo de 0,25% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 33 postos de trabalho fechados.

O acumulado do ano demitiu e admitiu em igual quantidade, e nos últimos 12 meses, foi mantido o saldo positivo. Nos últimos 12 meses, o resultado foi motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 71 postos, aumento de 2,54%.

Figura 12 - Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



O mês de abril de 2021 apresentou o fechamento de 17 vagas na cidade, contra o encerramento de 89 postos em abril de 2020. No acumulado do ano de 2021 foram mantidos os números de empregos, enquanto que em 2020 foram fechados 31 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve criação de 152 empregos, frente ao fechamento de 40 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

#### **Torres**

Tabela 14 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Abril de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
Comércio	122	-145	-23	-0,72	-276	-7,99	361	6,00
Construção	74	-42	32	3,34	55	5,88	66	3,37
Indústria	22	-16	6	0,97	19	3,15	70	6,14
Serviços	79	-130	-51	-1,31	-185	-4,60	139	1,76
Total	297	-333	-36	-0,41	-387	-4,28	636	3,73

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, Torres registrou 297 admitidos e 333 desligados, resultando uma destruição líquida de 36 empregos formais, representando um decréscimo de 0,41% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,6 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado negativo foram os **Serviços** e o **Comércio**, que tiveram 51 e 23 vagas fechadas, respectivamente.

O acumulado do ano apresentou encerramento de 387 vagas, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 276 vagas. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo e foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 361 postos, representando um aumento de 6% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



O mês de abril de 2021 teve desempenho negativo com o encerramento de 36 empregos, enquanto que em abril de 2020 foram fechados 315 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 387 empregos, contra o fechamento de pouco mais de 1 mil vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 636 empregos criados, frente ao encerramento de 346 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

#### **Vacaria**

Tabela 15 - Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Abril de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	778	-1.643	-865	-9,62	2.331	40,19	1.437	11,66
Comércio	232	-756	-524	-9,60	212	4,49	415	4,60
Construção	35	-21	14	1,73	23	2,88	43	2,81
Indústria	91	-85	6	0,24	227	9,99	319	7,40
Serviços	139	-120	19	0,53	182	5,27	298	4,51
Total	1.275	-2.625	-1.350	-6,32	2.975	17,45	2.512	7,43

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em abril, Vacaria registrou 1,3 mil admitidos e 2,6 mil desligados, resultando na destruição de 1,4 mil empregos formais, representando um decréscimo de 6,32% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 20 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Agropecuária**, que teve 865 vínculos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 2,3 mil postos, representando um acréscimo de 40,19% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado também foi motivado pela **Agropecuária**, que abriu 1,4 mil novos postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



O mês de abril apresentou o encerramento de 1,4 mil empregos na cidade, contra a destruição de 315 postos em abril de 2020. No acumulado do ano foram abertas 3 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados aproximadamente 1,3 mil postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 2,5 mil empregos, frente ao encerramento de 808 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

#### Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-2	-1	-1,89	1	1,96	-4	-3,60
Comércio	65	-58	7	0,58	35	2,99	9	0,37
Construção	8	-7	1	0,35	14	5,13	19	3,49
Indústria	143	-133	10	0,25	258	6,80	382	5,10
Serviços	44	-49	-5	-0,32	5	0,32	-47	-1,45
Total	261	-249	12	0,17	313	4,56	359	2,60

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 261 admitidos e 249 desligados, resultando em 12 empregos formais abertos, representando aumento de 0,17%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,2 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 10 empregos. O **Comércio** foi o segundo setor com maior criação de postos, com 7 vagas a mais. Somente o setor de **Serviços** apresentou destruição de vagas no período, com 5 postos fechados.

No acumulado do ano houve 313 empregos criados, aumento de 4,56%, sendo a grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 258 postos abertos, aumento de 6,80%. Nos últimos 12 meses foram registrados 359 novos empregos na cidade, aumento de 2,60%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 382 novas vagas. Por outro lado, os **Serviços** foram o setor que mais demitiu nos últimos 12 meses, tendo fechado 47 postos de trabalho.

Figura 15 — Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



No mês de abril de 2021 foram abertos 12 empregos em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram fechados 315 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 313 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 130 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 359 vagas, contra o fechamento de 309 no mesmo período no ano anterior.

#### Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de abril, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor		Abril d	e 2021		Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-4	-4,65	-7	-3,80
Comércio	8	-11	-3	-1,41	1	0,48	1	0,24
Construção	8	-2	6	3,73	10	6,37	9	2,85
Indústria	47	-38	9	0,95	1	0,10	124	8,31
Serviços	18	-10	8	2,30	19	5,64	16	2,37
Total	81	-61	20	1,14	27	1,55	143	4,63

Fonte: Novo Caged - ME

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 81 admitidos e 61 desligados, resultando em 20 postos formais de trabalho criados em abril, representando um acréscimo de 1,14%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 9 empregos, seguida dos **Serviços**, com 8 vagas abertas. Somente o setor do **Comércio** apresentou destruição de vagas no período, com 3 postos fechados.

No acumulado do ano foram abertos 27 postos de trabalho, aumento de 1,55%, sendo a maioria no setor de **Serviços**, que criou 19 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 143 vagas formais, aumento de 4,63%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 124 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 7 empregos fechados.

-29

Janeiro Fevereiro Março Abril Acumulado Ano 12 meses

**2021** 

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria

Em abril de 2021 foram abertos 12 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram destruídos 315 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 27 empregos, frente a criação de 164 vagas no mesmo período do ano anterior, logo, o desempenho do começo de 2021 está em patamares inferiores aos do mesmo período de 2020. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 143 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 201 vagas geradas.

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

## OBSERVATÓRIO DO TRABALHO - UCS

#### Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Área do Conhecimento de Ciências Sociais Curso de Ciências Econômicas

#### Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

#### **Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

#### **Bolsistas:**

Bianca Castilhos Bevilaqua Maria Eduarda Ribeiro Alvares Renato Augusto Espíndola Susin

#### Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

#### Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Telefone: (54) 9 9605-5678 E-mail: Impcsoar@ucs.br

#### **Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS

E-mail: obstrab@gmail.com

Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho

Instagram: @obstrab

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.